UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4056 - HISTORIA CONTEMPORANEA I**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da formação do mundo contemporâneo, entre a Revolução Francesa e o início do século XX, articulando os principais debates historiográficos sobre os projetos, experiências e percalços da modernidade; a consolidação do capitalismo industrial e a formação da classe operária, o crescimento e efervescência urbana e cultural; discussões acerca do nascimento das noções de direitos humanos, questões étnico-raciais e debates sobre gênero.

I. Objetivos

A) Familiarizar os estudantes com literatura clássica e recente em torno das principais polêmicas da historiografia.
B) Trabalhar com diferentes abordagens de análise histórica, apresentando perspectivas culturais, políticas e econômicas.
C) Estimular a prática interdisciplinar e uso de diferentes tipos de material como fonte de pesquisa.

II. Programa

II. PROGRAMA
Apresentação do Plano de Ensino
Bloco I – Cultura, filosofia e política entre a Revolução Industrial e a Revolução Francesa
•O iluminismo e a invenção da racionalidade moderna
•Iluminismo, liberdade e humanismo
•A Revolução Industrial e o mundo em 1780
•A Revolução Francesa e as transformações do mundo político e social
•A cultura letrada e o submundo literário em tempos de revolução
•Revolução Francesa e vida privada
•Liberdade, humanismo e direitos humanos
Bloco II – Capitalismo industrial, operários e trabalho
•O impacto do capitalismo técnico e industrial
•Tempo, disciplina industrial e trabalho
•Os operários, a produção e as máquinas
•A formação da classe operária: sua cultura e resistências
•As revoluções operárias de 1848
•As mulheres e construção de direitos na era do capitalismo industrial
•
Bloco III – Entre o público e o privado
•Urbanização e modernidade nas grandes metrópoles
•Capitalismo, corpo e medicalização da sociedade
•O tumulto da vida pública
•Patriarcalismo, poder e vida familiar
•Os ritos da vida privada burguesa
•O íntimo, o indivíduo e a sociedade
Bloco IV – O triunfo do capitalismo na segunda metade do século XIX
•Expansão do capitalismo e a ideia de progresso
•Liberalismo, democracia e mundo burguês
•A cidade, a indústria e a classe trabalhadora
•Ciência, religião e ideologia
•Economia, natureza e meio ambiente
Bloco V – Imperialismo, nação e cultura
•A era dos impérios
•Cultura e imperialismo
•Nações e nacionalismo
•A crise do liberalismo

III. Metodologia de Ensino

•AULASEXPOSITIVAS-DIALOGADASCOMDISCUSSÕESEANÁLISEDE OBRAS HISTORIOGRÁFICAS;
•LEITURA E DEBATE DE TEXTOS;
•ANÁLISE DE MATERIAIS DIVERSOS (VÍDEOS, IMAGENS, LITERATURA, MAPAS, ETC.);
•SEMINÁRIOS E TRABALHOS INDIVIDUAIS E EM GRUPOS;
•Metodologia de trabalho: Postar textos em pdf referentes as temáticas no Moodle, bem como disponibilizar vídeos e podcasts explicativos relativos aos textos e temáticas.
•Tecnologias utilizadas: Power Point, vídeos, podcasts.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4056 - HISTORIA CONTEMPORANEA I**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

•Cronograma de tutoria presencial: O professor estará disponível, uma vez por semana, em dia e horário previamente marcado para que as dúvidas dos alunos e alunas sejam sanadas.
•Critérios de avaliação: Serão avaliadas a interação nas aulas, a leitura, interpretação e reflexões sobre os textos debatidos; a capacidade criativa e crítica sobre os textos produzidos e ter pontualidade na entrega das atividades, além de seminários feitos pelos alunos, individualmente ou em grupos. Ter domínio da norma culta e utilizar as normas técnicas específicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
•Cronograma de avaliação: será realizada duas atividades avaliativas a cada semestre da disciplina.

IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO
1.Seminário individual (50
da média semestral). Os alunos e alunas devem escolher alguma temática, trabalhada no semestre, que perpasse a disciplina. Feito isso, cada um deve preparar e fazer uma apresentação em sala de aula. Para essa atividade não é necessário entregar um texto escrito.
2. Avaliação individual (50
da média semestral). Será levado em consideração a frequência, leitura, participação nas discussões dos textos propostos e atividades no moodle e em sala de aula.
3.1participação nas discussões
A)não é qualquer comentário;
B)criticidade;
C)conexões com outros autores e/ou aulas anteriores;
4.Recuperação: prova escrita, individual e com consulta. Para a realização da prova de recuperação, o aluno ou aluna deve obter, no semestre, nota igual ou superior 5.0.
5.Observações:
A)discentes com frequência inferior a 75
, serão reprovados na disciplina.
B)plágio: os casos relacionados a plágio em atividades avaliativas terão nota zero, seja individual ou em grupo, além de serem encaminhados ao colegiado do curso para que sejam tomadas as devidas providências.
C)gestantes devem se informar sobre seus direitos assegura dos com a coordenação do curso.

V. Bibliografia

Básica

ABENDROTH, Wolfgang. A História Social do Movimento Trabalhista Europeu. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
ADORINO, T. N. e HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 1990. ARVON, Henri. A revolta de Kronstadt. São Paulo: Brasiliense, 1984.
BARRACLOUGH, Geoffrey. Introdução à História Contemporânea. 3ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
BRESCIANI, Maria Stela Martins. Metrópoles: as faces do Monstro Urbano (as cidades do século, XIX). In: Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, Ed. Marco Zero, 1984/85, v. 5 n° 8/9.
BRUNBSCHWIG, Henri. A partilha da África. São Paulo: Perspectiva, 1974. CASSIER, Ernst. A Filosofia do Iluminismo. Campinas, SP: ED. da UNICAMP, 1994.
CORBIN, Alain. Saberes e Odores. São Paulo: Cia das Letras, 1987.
CROSSMAN, R. H. Biografia do estado Moderno. São Paulo: Livraria editora Ciências Humanas, 1980.
FERRO, Marc. A História vigiada. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Complementar

GAY, Peter. A Experiência Burguesa da Rainha Vitória a Freud: a Educação dos Sentidos. São Paulo: Cia das Letras, 1988.
GENDRON, J. C. O Surrealismo. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
GIDDENS, A. A Transformação da intimidade. São Paulo: Ed. da UNESP, 2ed., 1993.
GIDDENS, A. As Conseqüências da Modernidade. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1991.
GILES, Thomas R. História do Existencialismo e da Fenomenologia. São Paulo: EPU, 1989.
GOULD, Stephen J. A Falsa Medida do Homem. São Paulo: Marins Fontes, 1991.
HABERMAS, J. O discurso filosófico da modernidade. Lisboa: Dom Quixote, 1990.
HABERMAS, J. Mudança Estrutural da Esfera Pública: Investigações Quanto a Uma Categoria da Sociedade Burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
HOBSBAWM, E. J. Os trabalhadores. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
HOBSBAWM, E. J. (org.). História do Marxismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4056 - HISTORIA CONTEMPORANEA I**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

HOBSBAWM, E. J. Revoluções: Europa (1778-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
HOBSBAWM, E. J. A era do Capital (1848-1875). Rio de Janeiro: Paz e Terra,1977.
HOBSBAWM, E. J. A era dos Impérios. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
HOBSBAWM, E. J. A Invenção das Tradições.
HOBSBAWM, E. J. Da Revolução Industrial Inglês ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1979.
HOBSBAWM, E. J. O Mundo do Trabalho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
HOBSBAWM, E. J. Os Trabalhadores – Estudos sobre a História do Operariado, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.
HOBSBAWM, E. J. Revolucionários. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
JEFERSON, Thomas. Et. Al. Escritos Políticos. Sel. Francisco Weffort. 2ed., São Paulo: Abril Cultural, 1979.
KERKEGAARD, Sore A. O Desespero Humano. In: Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
KRANTZ, Friederick. (org.). A Outra História: Ideologia e Protesto Popular nos séculos XVII a XIX. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
KRIEGEL, Anne. As Internacionais Operárias (1864 – 1943). Lisboa: Bertrand, 1974.
LANDES, David. Prometeu desacorrentado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
LASCH, C. A cultura do Narcisismo. Rio de Janeiro: Imago, 1983.
LASCH, C. O Mínimo Eu: sobrevivência psíquica em tempos difíceis. São Paulo: Brasiliense, 4 ed., 1987.
LENIN, W. O Imperialismo: Fase Superior do Capitalismo. São Paulo: Global, 1979.
MARX, Karl. E ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
MARX, Karl. O 18 Brumário de Luis Bonaparte. Lisboa: Edições Avante, 1985.
MARX, Karl. A Guerra Civil em França. Lisboa: Edições Avante, 1983.
MARX, Karl. As lutas de classe em França. Lisboa: Edições Avante, 1982.
MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Livro Primeiro, v. 1 e 2.
MAYER, A. J. A Força da Tradição: a Persistência do Antigo Regime (1848-1914). São Paulo: Cia das Letras, 1987.
MEZAN, Renato. Freud: a Trama dos Conceitos. São Paulo: Perspectiva, 1991.
MONTEIRO, John Manuel e BLAJ, Ilana (org.). História & Utopias. São Paulo: ANPUH, 1996.
NIETZSCHE, F. Genealogia da Moral. São Paulo: Brasiliense, 2ed., 1988.
PERROT, Michelle (org.). História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
PERROT, Michelle. Os Excluídos da História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
POMER, L. O surgimento das nações. São Paulo: Atual; Campinas: Editora da UNICAMP, 1985.
REED, J. Os dez dias que abalaram o mundo. São Paulo: Currículo do Livro. s/d.
REMOND, R. O século XIX – 1815 – 1914. São Paulo: Ed. Cultrix, 1976. ROJANET, Sérgio P. As razões do Iluminismo. Cia das letras, 1982.
RUDÉ, George. Ideologia e protesto popular. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
SENNET, Richard. O declínio do Homem Público. Cia das Letras, 1988.
STAROBINSKI, Jean. 1789: Os Emblemas da Razão. São Paulo: Cia das Letras, 1988.
STAROBINSKI, Jean. Jean-Jacques Rousseau: a transparência e o obstáculo. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro; Paz e Terra, V. 1, 2 e 3.
VICENT, Andrew. Ideologias Políticas Modernas. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 020
Data: 09/11/2022